

### 3ª Parte: Uma Carta em Taquigrafia

#### TRADUÇÃO

Aos amigos concurseiros

A exemplo de muitas pessoas que procuram o curso de taquigrafia, estou em um longo e árduo processo de preparação para concurso público. E imerso nesse ambiente de dedicação, perseverança e fé, percebi que o percurso dessa dura jornada, por si só, contribui sensivelmente para o amadurecimento do candidato e valoriza ainda mais o cargo a ser alcançado.

Quando reflito a respeito desse assunto, um episódio, relatado por um grande professor meu, me vem à memória. Trata-se de uma candidata ao cargo de Juiz do Tribunal de Justiça da Bahia que, após ter passado por todo esse processo de preparação e ter realizado todas as provas para ingresso na carreira em questão, aguardava, juntamente com seus familiares, no auditório do Tribunal, o anúncio de sua nota final. Quando se aproximou o momento crucial, os parentes presentes se abraçaram à guerreira e, envolvidos em uma aura de apreensão e ânsia, entrelaçavam seus braços como se fossem um só corpo. A nota de corte era 5, de modo que qualquer número abaixo disso significava a perda de um sonho. O Desembargador, então, anunciou o resultado: 4,5. De imediato, um choro incontido tomou a candidata e seus entes queridos. O Desembargador, nesse momento, interrompeu a leitura e exclamou: “Ô... Errei... A nota é 5,5”. O choro de tristeza, então, transmudou-se em expressão de contentamento. A candidata vitoriosa foi do inferno ao céu em um instante.